

PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR EM ÁFRICA

Primeiras-damas renovam compromisso

**ALCIDES TAMELE,
EM NIAMEY**

As primeiras-damas dos países africanos renovaram ontem, em Niamey, capital do Níger, o compromisso colectivo de contribuir para melhorar os serviços de saúde no continente, para evitar que doenças não transmissíveis continuem a ser as principais causas da mortalidade.

Entre as doenças cujo combate será o foco da Organização das Primeiras-damas de África para o Desenvolvimento (OPDAD), destacam-se as cardíacas, vasculares, cerebrais, diabetes e ainda cânceros e malária, que conti-

nuam a ceifar vidas no continente por dificuldades no rastreio e tratamento.

O país participou no encontro de dois através de uma delegação chefiada pela esposa do Presidente da República, Isaura Nyusi, que foi eleita para o Conselho Directivo da organização no período de 2019 a 2022, em representação da África Austral.

Uma declaração apresentada no final da XXIII Assembleia-geral Ordinária da OPDAD pela primeira-dama do Quênia, Margaret Kenyatta, destaca acções para que os serviços de saúde materno-infantil continuem a contribuir para a manuten-



A primeira-dama, Isaura Nyusi, liderou a delegação moçambicana na Assembleia-geral da OPDAD

ção da vida da mulher e do recém-nascido.

“A igualdade do género e

a autonomização da mulher são agendas importantes para garantir o desenvolvimento

socioeconómico sustentável de África, conforme previsto no quinto Objectivo de De-

envolvimento Sustentável”, disse a primeira-dama queniana.

Margareth Kenyatta afirmou que as primeiras-damas africanas vão buscar parcerias com vista a ajudar a melhorar a vida de todos os cidadãos do continente, incluindo aqueles com deficiência e crianças vulneráveis.

As participantes na reunião receberam uma visita inesperada do Presidente do Níger, Issoufou Mahamadou, que reconheceu que as primeiras-damas africanas sempre estiveram ao lado dos dirigentes do continente na criação de condições para o bem-estar dos cidadãos.